

Crise afeta brasileiros mais ricos

(NÃO ASSINADO)

A crise econômica mundial freou o crescimento dos mais ricos no Brasil, informa a Fundação Getúlio Vargas. Do ano passado até julho deste ano o grupo de pessoas da classe A e B caiu 0,5%. O economista Marcelo Néri, no entanto, lembrou que, de 2003 a 2008, 27 milhões de pessoas entraram na classe A, B ou C.

O economista afirmou ainda que as classes mais baixas reagiram melhor à crise do que as ricas. A classe C subiu em 2,5%, enquanto o número de pessoas na classe D caiu 4,1% e a E, em 3,3%.